

Hã tempo para parar...

Banco Alimentar

O Banco Alimentar contra a Fome de Viseu está em actividade desde Novembro de 2009. Neste fim de semana, 29 e 30 de Maio, realiza a segunda campanha de recolha de alimentos nos hipermercados. A acção dos Bancos Alimentares baseia-se na gratuidade, na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Participe!

Licenciatura em Ciências Religiosas

Estão abertas pré-inscrições para uma nova turma de Curso de Licenciatura em Ciências Religiosas em Viseu. Informações através do e-mail: istvi-seu@gmail.com

Festival dos Movimentos e Sínodo Diocesano

Acontecerá no próximo dia 6 de Junho, no Parque do Fontelo. D. Ilídio Leandro, no encontro que manteve com os Responsáveis dos Movimentos e Obras da Diocese, no passado dia 27, preparando o Festival dos Movimentos, apresentou a todos uma ideia desafiante, prestes a concretizar-se: a realização do Sínodo Diocesano.

Infância Missionária no Viso

As crianças e adolescentes do Viso entregaram para a Infância Missionária cerca de 700 euros. Os mealheiros foram entregues na Eucaristia da Vigília do Pentecostes, presidida pelo Pe. Arieiria, comboniano responsável pelo Secretariado Diocesano das Missões.

Agenda

- 30.Primeira Comunhão em S.Salvador (10h).
- 30.Venda de doces e salgados para as obras da nova Igreja do Viso.
- 31.Procissão de Velas no Seminário das Missões (21h).
- 03.Primeira Comunhão no Viso (11.30h).
- 04.Reunião da Comissão de Obras do Viso (21h).
- 04.Reunião dos catequistas e da Comissão de Pais no Viso (21h).
- 09.Reunião dos catequistas de S.Salvador (21h).
- 12.Crisma no Coração de Jesus (18h).
- 19.Convívio junto à nova Igreja do Viso (19h).
- 20.Profissão de Fé em S.Salvador (10h); Viso (11.30h).
- 24.Encontro de Liturgia no Viso (21h).
- 25.Encontro de Liturgia em S.Salvador (21h).

Ao Domingo...

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz, Seminário das Missões e Paróquia de S. Salvador

www.senhoradoviso.net



Bento XVI em Portugal - a substância e o acidente

Acompanhei a viagem de Bento XVI a Portugal (como havia acompanhado a de Angola) passo a passo, hora a hora, minuto a minuto. Posso dizer que não perdi uma única palavra (com acesso antecipado aos textos) e penso que muito poucos gestos me terão escapado na reportagem exaustiva da televisão em que estive envolvido.

E aqui chego para dizer o que todos viram e sabem: a amplitude da sua presença no meio de nós, depois de todos os alarmes de fracasso que havia - fora (e dentro) da Igreja. E como revelou capacidade de viver intensamente cada ritual que cumpria: litúrgico, pastoral, teológico, social, político, familiar. Nas palavras ditas à cultura, aos consagrados, aos agentes sociais, ao mar de luz, povo de mão firmes, que em Fátima sustentava e erguia a Luz como em Vigília Pascal. E do aconchego que ofereceu a milhões de peregrinos que pela televisão o viram longe e perto - sei de ressonâncias chegadas do Portugal global que anda pelo mundo fora. Pela beleza da Praça e do Tejo de Lisboa, numa aliança de céu, terra e rio, festa e silêncio como multidão jubilosa de jovens e anciãos na Avenida dos Aliados no Porto. Como os peregrinos mediáticos, os pobres e doentes repassados de angústias que se sentiram em Igreja reunida com Pedro num exercício profundo de comunhão e confirmação na fé. E, seja lícito referir, na solidez humilde da sua palavra densa, lógica, bela, crente, próxima, teológica, encarnada, clara, luminosa. E afectiva.

O que no início parecia uma "entrada" amarga foi uma refeição saborosa, em família, sabendo que ali - como diria Pessoa - éramos mais que nós - éramos um povo. Nada seria possível sem essa maravilha que é o nosso povo que soube estar em júbilo e silêncio nos momentos certos e compreendeu por inteiro que quem nos visitou foi mesmo o sucessor de Pedro. O resto foi accidental. *António Rego*

A Palavra faz-se vida...

Solenidade da Santíssima Trindade

Pd 8,22-31 / Rm 5,1-5 / Jo 16,12-15

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Tenho ainda muitas coisas para vos dizer,
mas não as podeis compreender agora.

Quando vier o Espírito da verdade,
Ele vos guiará para a verdade plena;
porque não falará de Si mesmo,
mas dirá tudo o que tiver ouvido
e vos anunciará o que está para vir.

Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu
e vo-lo anunciará.

Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse
que Ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará».

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

Hoje, o cristão e os pregadores da Palavra, para puderem penetrar no inefável mistério da Trindade, deverão ser **contemplativos**.

Confiemo-nos ao Espírito, pedindo para que nos auxilie no conhecimento do mistério da Trindade. A estrada, que somos convidados a percorrer, não nos leva tanto a “saber”, mas a contemplar.

A solenidade que celebramos convida-nos a vislumbrar o Paraíso: a vida indizível, onde o Pai, o Filho e o Espírito Santo vivem um intenso e profundo relacionamento de comunhão.

Também nós podemos participar no amor dos Três, pois este amor está “derramado nos nossos corações”, como escreve S.Paulo. A todos nós é, então, oferecida a hipótese de saborear o amor, o perdão e a doçura deste estupendo amor.

Somos filhos de um Pai que nos ama imensamente, somos amigos de Jesus que vive ao nosso lado, toma sobre si as nossas fragilidades, os males, o pecado, dando-nos o perdão e a salvação; somos consolados pelo amor do Espírito Santo, alento em cada tribulação.

Perguntamo-nos: é possível viver sobre a terra esta humana e divina aventura trinitária? Sim ..., se nos amarmos: o **amor recíproco** deve tornar-se o estilo de vida do cristão.

...a vida faz-se Palavra!

O Mistério do Amor



O pintor russo e crente Rublev tentou mostrar, numa troca de olhares, a relação de amor que existe entre o Pai, o Filho e o Espírito: quando o Pai e o Filho se olham, cada um guarda a sua personalidade e revela ao mesmo tempo a personalidade do outro, e esta relação de amor é o próprio Espírito que olha o Pai e o Filho, eles próprios deixando-se olhar, olhando ao mesmo tempo o Espírito de Amor que faz a sua unidade. Muitas vezes basta um olhar para dizer muitas coisas, basta um olhar para dar de novo esperança, confiança e vida, basta um olhar para dizer “amo-te!” e ouvir dizer em eco: “amo-te!” A Trindade é um intercâmbio de “amo-te!” Há unidade e, ao mesmo tempo, personalidades diferentes: cada um diz “amo-te!” e pode acrescentar “eu sou amado!” Tal é o segredo da sua existência e da sua eternidade. Mistério! Não por ser incompreensível, mas por, sem cessar, merecer ser melhor compreendido. E a Trindade não é o único mistério, a humanidade também o é, porque criada à imagem de Deus, homens e mulheres capazes de dizer “amo-te!” e capazes de dizer “eu sou amado!”